

**Pepino-do-mar • *Holothuria forskali***

Os pepinos-do-mar pertencem ao mesmo filo das estrelas-do-mar e ouriços-do-mar. Existem em grande abundância em todo o arquipélago das Berlengas, podendo também ser encontrados por todo o Atlântico Nordeste e Mar Mediterrâneo. Estes equinodermes de corpo alongado podem ser observados desde o intertidal até aos 50 m de profundidade. Possuem fertilização externa e as suas larvas são planctónicas. Para além do seu elevado perfil nutricional, são muito apreciados para fins terapêuticos e medicinais. A elevada procura por parte de mercados orientais, tem levado à sua sobre exploração sendo de promover a sua produção em aquacultura.

**Estrela-do-mar • *Marthasterias glacialis***

A estrela-do-mar pode atingir os 70 cm e é normalmente encontrada em locais rochosos. Tem uma coloração bastante variável, entre os amarelos, roxos e verdes, sendo que os indivíduos encontrados na costa têm padrões mais discretos. Na ponta de cada um dos braços, as estrelas-do-mar possuem um ocelo (mancha lilás com função de olho primitivo), e pés ambulacrários que permitem a sua deslocação. São animais vorazes, podendo alimentar-se de organismos vivos ou cadáveres de crustáceos, moluscos e peixes. Por ser tão voraz, a estrela-do-mar espinhosa pode ainda por em risco a população de mexilhões do local onde habita.

**Caranguejo-preto • *Pachygrapsus marmoratus***

O caranguejo-preto ocorre ao longo da costa Atlântica, incluindo o Mar Mediterrâneo. A sua carapaça quadrada pode crescer até aos 4 cm, apresentando uma panóplia diversificada de colorações, desde o preto até ao esverdeado. Distingue-se das restantes espécies similares pela presença de três dentes laterais. Podem viver até três anos e atingem maturidade sexual ao segundo ano. A elevada diversidade genética permite uma notável adaptação às condições abióticas e, consequentemente, uma rápida colonização de diversas áreas.

**Percebes • *Pollicipes pollicipes***

Os percebes são crustáceos filtradores que vivem fixos a substratos rochosos. Os percebes são hermafroditas simultâneos: cada animal é macho e fêmea ao mesmo tempo. O percebe começa por ser uma pequena larva que ocorre na coluna de água, fixando-se às rochas junto da população adulta apenas aquando da passagem para fase juvenil. A geologia do Arquipélago das Berlengas, em conjunto com o elevado hidrodinamismo, permite a existência de colónias com elevadas densidades populacionais. O regulamento da Reserva Natural das Berlengas contempla um conjunto de regras específico para a sua apanha, estando a mesma limitada a mariscadores licenciados.

**Polvo • *Octopus vulgaris***

Os polvos são moluscos cefalópodes (cabeça nos pés), possuindo corpo mole e oito braços com duas fiadas de ventosas. A única parte rígida do polvo são as mandíbulas, na boca, utilizadas para cortar e triturar presas alimentares. A sua cor e textura varia de acordo com o estado do animal e o tipo de fundo onde se encontra, apresentando elevada capacidade de camuflagem. Com exceção da época reprodutiva, estes indivíduos são muito territoriais e solitários. Durante o verão os indivíduos de sexo feminino desaparecem, uma vez que morrem após a desova. Embora o seu estado de conservação não esteja avaliado, assume-se que o polvo possa estar a ser alvo de sobre-exploração.

INVERTEBRADOS 4



BERLENGAS
RESERVA DA BIOSFERA



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Man and
the Biosphere
Programme

COFINANCIAMENTO:



Coordenação científica: Sérgio Leandro, Paulo Maranhão e Teresa Mouga (ESTM-IPLLEIRIA, MARE-IPLleiria) | Equipa investigação: Catarina Correia e Catarina Barraca
Design: Pedro Salgado e Marco Nunes Correia | Ilustrações: © Pedro Salgado | 2016

PARCEIROS



POLITÉCNICO DE LEIRIA
ESCOLA SUPERIOR
DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR



Pepino-do-mar · *Holothuria forskali*

- alimentação · fitoplâncton e detritos (matéria orgânica particulada presentes no substrato ou na coluna de água)
- reprodução · Abril-Junho
- habitat · zonas rochosas e arenosas (bentônico)
- Filo Echinodermata // Classe Holothuroidea /
/ Ordem Aspidochirotida // Família Holothuridae



Percebes · *Pollicipes pollicipes*

- alimentação · partículas suspensas na água como por exemplo microalgas e pequenos crustáceos
- reprodução · Abril-Setembro
- habitat · zonas rochosas (bentônico), maioritariamente na zona entre-marés
- Filo Arthropoda // Subfilo Crustacea // Infraclasse Cirripedia /
/ Ordem Scalpelliformes // Família Pollicipediidae



Estrela-do-mar · *Marthasterias glacialis*

- alimentação · carnívoros, podendo alimentar-se de organismos vivos ou cadáveres de crustáceos, moluscos e peixes
- reprodução · Julho-Setembro
- habitat · zonas rochosas (bentônico), maioritariamente na zona entre-marés, podendo ocorrer até aos 200m
- Filo Echinodermata // Classe Asteroidea /
/ Ordem Forcipulatida // Família Asteroiidae



Caranguejo-preto · *Pachygrapsus marmoratus*

- alimentação · moluscos bivalves e pequenos peixes, havendo casos de canibalismo
- reprodução · Julho-Agosto
- habitat · zonas rochosas entre-marés
- Filo Arthropoda // Subfilo Crustacea // Classe Malacostraca /
/ Ordem Decapoda // Família Grapsidae



Polvo · *Octopus vulgaris*

- alimentação · Maioritariamente crustáceos, peixes e outros moluscos
- reprodução · fim da primavera e no outono (ciclo de vida curto 1-2 anos)
- habitat · fundos rochosos de águas costeiras até 200 m de profundidade
- Filo Mollusca // Classe Cephalopoda /
/ Ordem Octopoda // Família Octopodidae